

# O ACADÊMICO

ANO 1 — NÚMERO 2 — BENTO GONÇALVES — SETEMBRO 1972

## RAINHA DO "CAMPUS"

Com o conjunto ARPÉGE SHOW ,apresentando só sucessos; nas magníficas instalações do CLUBE ALIANÇA, realizar-se-á o Baile da Escolha da Rainha do "Campus" 1972. O reinado de MARIA TEREZA GUEDES, (foto ao lado), finda em 30 de setembro, dia do baile, que iniciará às 23 horas. O Ingresso para acadêmicos será a apresentação da identidade estudantil. As reservas de mesas poderão ser efetuadas no Diretório Acadêmico. Acadêmico, o sucesso das promoções Universitárias depende de você. Compareça.



---

"Se tens um ideal na vida, procure elevá-lo, porque só os fracos desistem da luta e só os fortes são dignos da vitória."

---

## CONFERÊNCIAS

---

O "Campus" Universitário Bento Gonçalves, dentro das programações ordinárias previstas para o segundo semestre do ano letivo em curso, inclui uma série de palestras e conferências sobre temas de interesse dos universitários, visando a oferecer-lhes valiosos subsídios na complementação de sua formação superior.

Os conferencistas e temas sugeridos seguem abaixo, escolhidos de comum acôrdo entre o Diretório Acadêmico e a Direção do Campus:

Sr. WERNER E. MARTENSEN — fará uma conferência sôbre "Metas do Governo até o ano 2.000.

Sr. ANTÔNIO DALAPIEVE — fará uma conferência sôbre "Mercado de Capitais".

Ten. Cel. MÁRIO ROGÉRIO GAMA — conferenciará sôbre "Comunicações".

Com. CARLOS RENO DREHER — sôbre "Mercado de Vinhos no Brasil".

Sr. TEL ANTINOLFI — sôbre "Marketing".

Sr. CARLOS OSCAR CRUCIUS — sôbre "Incentivos Fiscais".

# O ACADÊMICO

Órgão do Diretório Acadêmico "Campus" Bento Gonçalves.

REDAÇÃO E SUPERVISÃO : Departamento de divulgação e Propaganda.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA — PEDE-SE PERMUTA.

Todo o material aqui divulgado poderá ser reproduzido no todo ou em parte, desde que citada a fonte.

## — Eleições Departamentais —

Resultado Oficial das Eleições Departamentais realizadas no dia 19 de agosto de 1972.

### 1 — DEPARTAMENTO DE ECONOMIA :

1.º Titular : Hélio Raimundo Gomes (69 votos)

2.º Titular : Sadi Manfredini (64 votos)

### 2 — DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS :

1.º Titular : Maria Teresa Frittoli Guedes (41 votos)

2.º Titular : Magda Franciosi Koff (32 votos)

### 3 — DEPARTAMENTO DE LETRAS :

1.º Titular : Geraldo Farina (60 votos)

2.º Titular : Marta Milani (33 votos)

### 4 — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO :

1.º Titular : Maria Da Glória De Gasperi (27 votos)

2.º Titular : Leda Teresinha Rigoni (13 votos)

## Departamento Cultural

Valida Dalla Colletta diretora indicada do Departamento Cultural, demitiu-se do cargo por motivos de saúde. O Diretório houve por bem escolher o acadêmico Geraldo Farina para substituí-la. Este assumiu com êxito a direção deste importante departamento, e vem liderando de maneira destacada o programa radiofônico "Quarto Quadrante". Colega, colabore com o novo diretor do Departamento Cultural; participando do programa radiofônico; figurando no elenco do grupo teatral ou tornando-se membro do Coral.

## ônibus

Graças aos esforços do colega Carlos Sauro Guindani, do Departamento de Relações Estudantis e à colaboração da Empresa de Transporte Coletivo Faria Lemos, é mais fácil aos acadêmicos dirigirem-se ao "Campus". Ocorre que, há um ônibus percorrendo os diversos bairros de nossa cidade antes e após as aulas, visando uma maior comodidade aos acadêmicos que residem em locais mais afastados. O ônibus funciona em caráter experimental e, se tiver boa aceitação será definitivamente mantido.

# Tristeza...

Miriam Nair De Bacco.

Tristeza é ter tudo e não ter nada.  
É um sentimento de distância  
que nos acompanha sempre  
Tristeza... é a ausência de alguém,  
é pensar que alguém existe,  
é correr ao encontro do "nada"  
é ouvir o eco da própria voz dentro da noite.  
É andar pelas ruas de mãos dadas com a brisa  
e dialogar com o som do silêncio.

Tristeza...

Tristeza é estar ao teu lado  
sentir tua presença e acalantar uma saudade antiga  
sem ter mais ninguém, nem mais nada.

É viver dias e dias em busca de um sorriso  
e encontrá-lo triste no rosto de um amigo.

Tristeza é viver assim :

O passado que carregamos,  
o presente que a viver nos obrigamos e ...  
o futuro incerto, inseguro ...

Mas a maior tristeza mesmo  
é perder a esperança,  
é deixar de crer que, como uma criança,  
um lugar ao sol se tem.

É esquecer, com muita mágoa, que alguém  
existe no mundo e precisa da gente também ...

---

## Quartanistas Excursionam: "Gringos Descobrem o Brasil"

— Segundo Carlos H. De Gasperi

No dia 17 de julho despedimo-nos de Bento Gonçalves, rumando pelas estradas que serpenteiam nosso país. Éramos vinte e dois, a noite chuvosa e o frio intenso.

Mais adiante, a neve começou a acariciar as estruturas metálicas do ônibus e a garrafinha, velha companheira das noites de inverno corria de mão em mão.

Andamos ... paramos ... comemos ... chegamos.

Salvador se nos abriu. Ali, permanecemos uma semana. O centro industrial de Aratu, localizado a vinte quilômetros de Salvador foi palco de diversos estudos de nossa parte. Visitamos, ouvimos, analisamos, perguntamos, respondemos, tiramos conclusões e sugerimos. Ficamos conhecendo aquela demonstração de arrojo e capacidade do povo baiano, auxiliado pelo governo federal.

As igrejas, as praias, os bares, as baianas, o clima, os cocos, as ruas estreitas, o elevador Lacerda, o jardim dos namorados tornam Salvador inesquecível. Ficou-nos gravado ainda a pobreza daquela região, uma horrível realidade.

Retornamos dia 25 de julho; a viagem foi ótima, e os imprevistos foram muitos. As lições de história, de geografia, de relações humanas e de economia foram fixadas. A união mais uma vez foi lembrada. O espírito de companheirismo vigorou, e tudo veio compensar nosso esforço, dedicação, vontade e realização.

Agradecemos à Direção do "Campus", ao Diretório Acadêmico, à Indústria e ao Comércio e àqueles que de uma forma ou outra nos apoiaram.

---

---

## No Hospício:

Passava o Diretor pelos corredores do hospício, quando vislumbrou um demente a escrever uma carta. Interessado perguntou :

- Que estás a fazer ?
- Não vês ? Estou escrevendo uma carta.
- Para quem ?
- Para mim mesmo.
- Muito bem. O que está escrito ?
- Não sei. Ainda não recebi.

---

---

## Xadrez: Arte ou Ciência

Plínio Jorge Caleffi

O jogo de xadrez é um esporte intelectual.

Seguidamente são usados como sinônimos de xadrez, os termos "JOGO-ARTE" ou JOGO-CIÊNCIA". Arte é a criação individual e livre de novas idéias e conceitos; Ciência é o pensamento lógico planejado. Ora, ambos são fatores dos mais importantes encontrados no xadrez. Sua prática requer imaginação (arte) e cálculo (ciência), qualidades inerentes a todo o ser humano.

O vasto número de livros existentes acerca de estudos teóricos sobre o assunto (só na biblioteca de Moscou, há uma ala com mais de dez mil volumes) constitui-se uma clara tentativa de acrescer ao xadrez cada vez mais o domínio da ciência e da lógica. Seguramente já foram editados mais livros sobre a teoria e assunto de xadrez do que sobre qualquer outro esporte intelectual ou não. Entretanto o número de lances, combinações e situações que podem ser criadas no decorrer de uma partida são infinitas, obrigando ao enxadrista a usar muito mais sua imaginação e criatividade do que seus conhecimentos teóricos. Para se ter uma vaga idéia de como é difícil repetir-se situações ou esgotar recursos de individualidade (arte) no xadrez, atendemos ao seguinte :

# ENTREVISTA:

Prof. José Alcido Kolling

A situação do "Campus" ? Quanto à situação criada com a Universidade de Caxias do Sul, não existe má fé por parte do nosso Magnífico Reitor, Prof. Virvi Ramos. Tanto isto é verdade que, embora o MEC o tenha convidado a demitir-se do cargo, ele disse que não o faria antes do término normal de seu mandato ou até que provassem o que alegavam contra a sua pessoa. O que de fato existe são boatos de jornais. Seu mandato normal terminará em fins de outubro, quando o conselho universitário elegerá um novo reitor.

A respeito das eleições, não há candidatos à vista e resta-nos salientar que, bem ou mal, graças a ele existe a Universidade de Caxias do Sul, e, em consequência o nosso "Campus".

Reconhecimento de cursos ?

Economia — Para o reconhecimento do curso de economia junto ao MEC, o processo está pronto e o reconhecimento consequente não deve demorar.

Para os Cursos de Letras e Ciências o processo está sendo encaminhado. Porém, para os próximos vestibulares, é obrigatório pelo Ministério de Educação e Cultura, o envio antecipado do processo para o Reconhecimento desses cursos, sob pena de não se realizarem os respectivos vestibulares.

A respeito da Biblioteca ? Está estruturada. O "Campus" destinou, no ano em curso, Cr\$ 35.000,00 para a biblioteca, dos quais Cr\$ 15.000,00 já foram aplicados. Na área de economia, está completa. Idem na área de Letras, restando montar a área de Ciências. Também se faz necessário uma sala maior para pesquisas.

Índice de desistências e disciplina ? Sem surpresas. Inferior ao previsto; dos alunos matriculados no primeiro ano, o índice de desistências atinge 10%, nos segundos anos 5% e nos demais praticamente não há desistências, havendo isto sim, uma opção por menos créditos por semestre.

Quanto à disciplina até o momento só houve ameaças. Porém, se se fizerem necessárias medidas mais drásticas, estas serão tomadas. Durante as conferências, muitos acadêmicos não se têm portado à altura disciplinar de tais.

A respeito do Diretório ? Um grande elogio. O Diretório está tomando iniciativas, e estas merecem um apoio total e irrestrito da Direção do "Campus", pois estão contribuindo para levar mais longe o bom nome dos Universitários bento-gonçalveses.

---

## ACADÊMICO :

DIA TRINTA — CLUBE ALIANÇA — BAILE DA RAINHA —

COMPAREÇA

# — A Função Consciente —

Elementos de psicologia genético-evolutiva.

**Prof. Gelson de Azevedo**

A função consciente é a consciência que a evolução assume de si e de seu sentido.

No homem, o evoluir se dá (a) em cada indivíduo e (b) na espécie, como somatório estrutural do evoluir de cada indivíduo. A distinção é importante não porque os momentos possam naturalmente contrapor-se, isto é, as necessidades do indivíduo não serem mais as necessidades da espécie ou vice-versa. Não. Distinguimos porque — 1 As necessidades individuais são próximas, urgentes e claras; — 2 As necessidades da espécie são remotas, amplas e muitas vezes obscuras — 3 A função consciente abre desde logo a cada indivíduo, como tal, o arbítrio de escolher comportamentos não evolutivamente motivados; — 4 E finalmente como desdobramento do item anterior, pode o indivíduo não compreender a necessidade de sentido evolutivo de seu comportamento.

Impõe-se, entretanto, uma objeção - é ilógico que a natureza que evolui para uma consciência, a fim de fazer-se conscientemente corra o risco de ver-se frustrada por esta mesma consciência. Certo, mas justamente por esta razão, bem como pelas razões expostas nos quatro itens acima, estruturou a natureza mecanismos de auto-regulação, que identificamos ao apresentar-se a função consciente sob dois aspectos - o intelecto e o espírito.

O intelecto, utilitário, prático, visa ao atendimento das necessidades urgentes do indivíduo. É o elemento de contato com o real. Atua em função dos itens 1 e 3. O espírito, orienta a atuação do intelecto em função dos itens 2 e 4. É o mecanismo orientador-regulador, situando-se num plano, num estágio evolutivo superior ao do intelecto. Daí chamar-se este comumente de consciente propriamente dito, e aquele de sobre consciente. Entretanto, a função consciente se encontra ainda em evolução, não tendo superado completamente o evoluir inconsciente. Para isso, encontra-se constituída na mente humana uma função parasitária que se caracteriza pelo sentido de permanência e/ou regressão ao evoluir inconsciente - o subconsciente.

Das inter-relações entre inconsciente, subconsciente, consciente e sobreconsciente, estrutura-se o comportamento humano. Este é busca de objetos ou objetivos capazes de satisfazer necessidades fundamentais no homem, são os desejos, formas evoluídas e diferenciadas da necessidade biologicamente elementar, tornada, por evolução, consciente de seus fins e de seus meios de satisfação.

Se a necessidade, assim, é o fenômeno central da vida, o sentido último desta é a satisfação daquela. Apenas que no homem a necessidade aparece sob forma múltipla que exigem, além de satisfação, harmonização. Conclui-se que o indivíduo em sentido último da vida, é a satisfação harmoniosa de seus desejos conforme o evoluir da espécie.

# Os Jogos Olímpicos

Atenas 766 AC

Munique 1972 DC

Séculos separam o vigoroso atleta grego que corria com um pé só carregando um pesado escudo de ferro nas costas, dos atletas modernos com seus feitos cronometrados precisamente, filmados, televisionados e assistidos por toda a população do mundo.

As modalidades, as regras, os records, e mesmo o objetivo real mudaram muito sob o lema "O importante não é vencer, mas competir".

Não admitindo qualquer hipótese de profissionalismo, os jogos olímpicos teoricamente têm por objetivo o aprimoramento físico. Algumas provas são de cunho meramente atlético, como as provas de corridas de fundo, de velocidade, os saltos, a natação. Outras envolvem habilidade e técnicas mais apuradas, como as provas de ginástica, esgrima e os esportes coletivos, futebol, hóquei e outros.

Os jogos olímpicos têm evoluído com a própria civilização. Refletindo a realidade do nosso tempo, a atividade esportiva não é admitida apenas como forma de recreação, mas sim como um dos meios de afirmação das atividades humanas.

Em 1964 a tocha olímpica foi conduzida ao Estádio de Tóquio por um jovem nascido em Hiroxima no dia 6 de agosto de 1945, no mesmo dia e lugar em que ocorreu o bombardeio atômico. Um símbolo com que os japoneses mostravam ao mundo que puderam sair das cinzas em apenas duas décadas.

Em 1968 dois atletas negros americanos, vencedores de uma prova olímpica na cidade do México, ergueram seus punhos fechados, símbolo do poder negro, ao receberem suas medalhas de ouro, num protesto silencioso contra as perseguições que os homens de cor sofrem nos Estados Unidos.

O esporte sempre foi mais um meio do que um fim. Meio de afirmação, através do qual, um atleta supera o outro. Meio de afirmação política, religiosa e até social. O atleta, o país, a seita e a raça acreditam na força do esporte e se utilizam dela para conquistar um lugar na sociedade e no mundo.

**CAUTAN**



O Fortunato Janir foi para a Argentina - O Loveira foi para Veranópolis - a Maria Teresa foi esquiar em Garibaldi - O Antonio Frizzo não vai à aula há 8 dias. Já apareceram 34 campeões de xadrez no Diretório (Antonio Ambrosi, Isabel Pecinini, Danilo Roman, Carlos Ghindani). O Diretório vai promover um curso de balet, outro de artes culinárias, de cibernética sideral. O Fortunato foi para a Argentina. O Fortunato foi para a Argentina. (A pedido).

## SEM TÍTULO

Viu ? O inverno chegou. A imagem das folhas caindo é um desperdício para o coração que duvida. Velejo contra o vento e a chuva que se precipitam na tarde e tudo parece inútil. Já sei que você está rindo. Aí que você se engana. Resisti com a consciência de que há regiões desconhecidas e flores sempre novas nascendo em algum lugar. Você gostaria que eu falasse em assuntos banais ? Deveria existir uma maquinazinha que evitasse a mentira, o erro, o palavrão. Mas enquanto não inventarem estarei em pecado revolvendo o charco de uma realidade humana que não escolhi.

O inverno chegou... A ironia da frase me assusta, pois tudo se confunde no mesmo pote. Pego o ônibus de todos e temo não encontrar um lugar para descer. Você pensa ouvir milhares de frases feitas, que arriscam afundar-se numa indiferença morna, coisas estranhas em tardes como esta, porém, não penso satisfazer o lado menos importante de minha vida.

Teu deboche é compreensível. E, aceito o desafio de minhas contradições.

25 Garibaldi agosto Neusa 1972 Piedorná.

TEATRO EM OUTUBRO — TEATRO EM OUTUBRO — TEATRO EM OUTUBRO — TEATRO E

---

## NECESSIDADES DE CALORIAS DE ACORDO COM O TRABALHO:

Pessoas que executam trabalhos pesados necessitam sobretudo de alimentos energéticos (arroz, feijão, massas, batatas, aipim, farinha de mandioca, pão, etc...), enquanto aqueles cujas tarefas exigem menor esforço físico (funcionários de escritório, professores, datilógrafos, etc...) devem comer em menor quantidade, escolhendo, de preferência os alimentos reguladores. De acordo com o trabalho, a necessidade de calorias varia da seguinte forma :

INDIVÍDUOS EM TRABALHOS LEVES : .....	2.400 calorias
(despesa média) + 8 horas X 45 calorias (despesa de trabalho) .....	2.760 calorias
INDIVÍDUOS EM TRABALHO MODERADO : .....	2.400 calorias
(despesa média) + 8 horas X 110 calorias (despesa de trabalho) .....	3.280 calorias
INDIVÍDUOS EM TRABALHO INTENSO : .....	2.400 calorias
(despesa média) + 8 horas X 280 calorias (despesa de trabalho) .....	4.160 calorias
INDIVÍDUOS EM TRABALHOS MUITO INTENSOS : .....	2.400 calorias
(despesa média) + 8 horas X 400 calorias (despesa de trabalho) .....	5.600 calorias

---

## CULTURA COM HORA MARCADA :

Biblioteca 21,30 horas ...